

## HOLOCAUSTO BRASILEIRO: O LIMIAR ENTRE HISTÓRIA E JORNALISMO LITERÁRIO

Maria Luísa, CORDEIRO

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Ferreira de Camargo

PUCPR

### INTRODUÇÃO

Essa pesquisa busca compreender as proximidades e distanciamentos entre as áreas de Jornalismo e História dentro da obra *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex. O livro apresenta histórias de violência em um Centro Hospitalar Psiquiátrico na cidade de Barbacena (MG). A partir do processo de apuração de fontes como entrevistas com ex-funcionários e sobreviventes, acesso a documentos oficiais e fotografias, são construídos relatos sobre aquele espaço. A união que a autora faz de técnicas jornalísticas com materiais historiográficos possibilita humanizar e eternizar personagens que passaram anos à margem da sociedade.

A obra de Arbex foi analisada a partir de duas perspectivas: jornalismo literário e a historiografia, para isso utilizou-se como base as contribuições acadêmicas de Tom Wolfe (2005), Edvaldo Lima (2009), Felipe Pena (2006), José D'Assunção Barros (2005) e Tânia Regina de Luca (2020). E como metodologia, a análise de conteúdo apresentado por Laurence Bardin (2016). O objetivo é refletir e analisar de que maneira *Holocausto Brasileiro* (2003) está no limiar de uma obra jornalística e historiográfica e quais são as semelhanças e diferenças entre essas duas áreas. Procura-se, com essa pesquisa, verificar as metodologias utilizadas pela jornalista - principalmente nas técnicas de apuração - para a criação de um texto histórico, possibilitando a humanização dos personagens ali expostos.

### DESENVOLVIMENTO

O jornalismo literário é uma maneira de apresentar uma informação, de forma a ir além das produções diárias, aprofundar e dar mais atenção aos personagens. *Holocausto Brasileiro* apresenta todas as características de um livro-reportagem de jornalismo literário: descrição de cena, diálogos, elementos simbólicos, narrativa do ponto de vista do personagem, voz autoral e linguagem em primeira pessoa. No entanto, essa não é uma obra historiográfica, uma vez que não passou por uma disciplina metódica de pesquisa, nem revisão por pares.

Para a construção da narrativa, a autora se utiliza de fontes apreciadas tanto por jornalistas, como por historiadores, como: entrevistas, fontes oficiais, fotografias e observação. Porém, a maior diferença entre os dois profissionais é a maneira de se apresentar o fato pesquisado. O jornalista, que está em um meio cultural, possui mais liberdade de apresentar o acontecimento a partir de uma narrativa mais literária, direcionada ao grande público.

Por outro lado, o historiador está imerso em um meio direcionado ao mundo acadêmico. A linguagem utilizada passa a ser mais rigorosa, impessoal, sem muita possibilidade de liberdade por parte do autor. Além de passar por uma disciplina metódica de pesquisa que será revisada por colegas.

*Holocausto Brasileiro*, assim como outras obras de livro-reportagem, possuem como característica intrínseca a humanização dos relatos. Daniela Arbex retorna ao Brasil do passado, e permite ao leitor acesso àqueles acontecimentos, mesmo que anos depois. Histórias que seriam esquecidas são trazidas de volta a vida, pessoas que seriam invisibilizadas são lembradas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta inicial deste trabalho era compreender os distanciamentos e aproximações entre o jornalismo literário e a historiografia na obra *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex. A obra apresenta todas as características de um livro-reportagem de jornalismo literário. No entanto, essa não é uma obra historiográfica, uma vez que não passou por uma disciplina metódica de pesquisa, nem revisão por pares.

O livro tem como objetivo último humanizar os personagens apresentados. O jornalismo literário permite uma atenção na maneira de contar a narrativa, de forma a ser cuidadosa e respeitosa, humanizando os mortos e sobreviventes.

Este trabalho se propõe a pensar o papel do jornalista e do historiador. Compreender o limite de cada profissão, não para separá-las e isolá-las, mas para poder trabalhar com história e jornalismo de maneira consciente.

## REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves. Eles mudaram a imprensa. In.: ABREU, Alzira A.; LATTMAN-WELTMAN, Fernando; ROCHA, Dora. (org.). **Eles mudaram a imprensa**: depoimentos ao CPDOc, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003, pp.9-10.

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BARBOSA, Marialva Carlos. **História da comunicação (e do jornalismo)**: pressupostos teóricos e metodológicos. Palavra Clave, DOI: <https://doi.org/10.5294/pacla.2019.22.4.2>, 2019.

BARBOSA, Marialva Carlos. **Meios de Comunicação e História**: elos visíveis e invisíveis. Trabalho apresentado ao GT de Jornalismo, do V Congresso Nacional de História da Mídia, Facasper e Ciec, São Paulo, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, José D'Assunção. **História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço**. MOUSEION, vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009.

BARROS, José D'Assunção. **Fontes Históricas - uma introdução aos seus usos historiográficos**. Rio de Janeiro: ANPUH - História e Parcerias, 2019.

BARROS, José D'Assunção. **O Projeto de Pesquisa em História**: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

CÂMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo**: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 6, jul - dez, 2013.

LIMA, Edvaldo. P. **Páginas Ampliadas**: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura. Barueri (SP): Editora Manole, 2009.

LUCA, Tania Regina de. **Práticas de pesquisa em história**. São Paulo: Contexto, 2020.

LUCA, Tania Regina de.; PINSKY, Carla Bassanezi. **O Historiador e suas Fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINEZ, Monica. **Jornalismo Literário**: a realidade de forma autoral e humanizada. Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano VI - n. 1 pp. 71 - 83 jan./jun. 2009.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

SHARPE, Jim. História vista de baixo. In.: BURKE, Peter (org.). **A escrita da História**. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp; Edição: 2ª, 2011.

WOLFE, Tom. **Radical Chique e o Novo Jornalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.